



Rápidas

* Para assinar ou renovar a assinatura da revista AO basta acessar a loja virtual no endereço www.ao.com.br, cadastrar-se e gerar o boleto pagável em qualquer agência bancária ou lotérica.

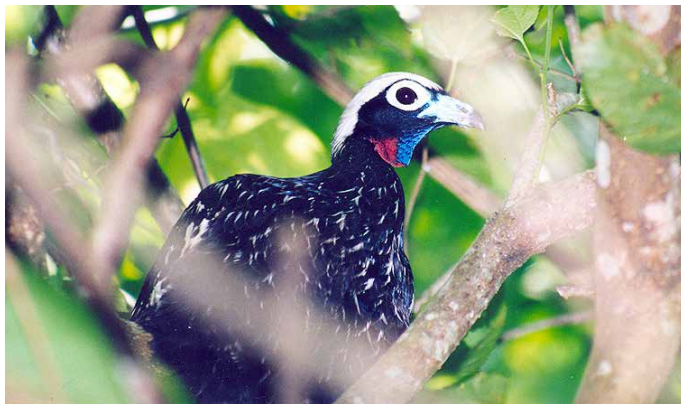


* Terminada a terceira etapa da parceria entre o Centro de Estudos Ornitológicos - CEO e o Parque Estadual Intervales, da Fundação Florestal da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo, visando a formação de guias de observação de aves.

Participam deste projeto, adolescentes estudantes e moradores nas proximidades do Parque. Nesta etapa, realizada em sua sede, foi apresentado um módulo mais avançado, detalhando algumas das principais espécies de aves encontradas no Parque Intervales. Também foi distribuído aos participantes um Guia de Aves, doado pela Avisbrasilis Editora.

A partir desta etapa haverá um maior filtro dos mais interessados, que passarão a fazer estágios com os atuais guias (monitores) do parque, e se tornarão futuros guias locais para observação de aves.

* Estão em andamento trabalhos para revisão da lista de fauna ameaçada de extinção do estado de São Paulo. Uma das etapas desses trabalhos concluiu-se em agosto de 2016, que foi a realização *online* de Consulta Pública sobre a lista, quando foram convidados a opinar pesquisadores e público interessado em contribuir com informações relevantes que auxiliem na análise do estado de conservação das espécies da fauna paulista.



Com relação às aves, uma revisão da lista de espécies ocorrentes no estado de São Paulo já foi preparada pelo coordenador desse grupo, Prof. Dr. Luís Fábio Silveira, curador da Coleção Ornitológica do Museu de Zoologia da USP, com base na compilação de aves do estado mantida pelo Centro de Estudos Ornitológicos.



Biguá



Mergulhão

* O Centro de Estudos Ornitológicos - CEO iniciou uma campanha visando eliminar ou diminuir o impacto de argolas de plástico que ficam presas entre o bico e o pescoço de aves, impossibilitando-as de se alimentarem e levando-as à morte. Além de ampla divulgação do problema na internet está prevista a produção de cartazes a serem afixados em lugares estratégicos, próximos de lagos e outras áreas alagadas onde vivem aves aquáticas, que têm sido vistas como vítimas dessas armadilhas.